

INTERATIVIDADE VIRTUAL: FÓRUM WEB CAFÉ EM UM CURSO DE GESTÃO EM ENFERMAGEM
VIRTUAL INTERACTIVITY: WEB FORUM CAFÉ IN A NURSING MANAGEMENT COURSE
INTERACTIVIDAD VIRTUAL: FORO WEBCAFÉ EN UN CURSO DE GESTIÓN EN ENFERMERÍA

Vera Lucia de Souza Alves ¹
Fabiana da Silva Okagawa ²
Josiane Francisca Godoy Parra ³
Elena Bohomol ⁴
Isabel Cristina Kowal Olm Cunha ⁵

¹ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora do Curso de Especialização em Gestão em Enfermagem Modalidade a Distância da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. São Paulo, SP – Brasil.

² Enfermeira. Doutoranda no Programa de pós-graduação da Escola Paulista de Enfermagem da UNIFESP. Assessora Técnica de Enfermagem da SPDM Afiliadas. São Paulo, SP – Brasil.

³ Enfermeira. Especialista em Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem. Revisora do Curso de Especialização em Gestão em Enfermagem Modalidade a Distância da UNIFESP. São Paulo, SP – Brasil.

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora Adjunta da Escola Paulista de Enfermagem da UNIFESP. São Paulo, SP – Brasil.

⁵ Enfermeira. Livre Docente em Administração em Enfermagem. Professora Associada e Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão em Enfermagem Modalidade a Distância da UNIFESP. São Paulo, SP – Brasil.

Autor Correspondente: Vera Lucia de Souza Alves. E-mail: vera.vencer@yahoo.com.br
Submetido em: 16/10/2014 Aprovado em: 10/02/2015

RESUMO

Analisar a participação dos alunos no fórum Webcafé no curso de especialização em Gestão em Enfermagem, modalidade a distância. Estudo exploratório, quantitativo, realizado com 268 discentes, que foi conduzido em 10 cidades de três regiões brasileiras. A coleta dos dados ocorreu em 2014 a partir do levantamento das postagens dos alunos realizadas no fórum Webcafé, nos quatro tópicos de discussão: “vamos compartilhar conhecimento”, “aconteceu comigo”, “classificados” e “cursos, palestras e similares”. Foram identificadas 248 postagens do tutor mediador e 324 dos discentes, sendo que as dos alunos foram classificadas utilizando-se a triangulação de investigador. O fórum contou com a representação de alunos de todos os polos em que o curso foi ofertado. O tópico com mais participação foi o “aconteceu comigo” e teve predomínio de postagens relacionadas a problemas de saúde de familiares de alunos. Houve predomínio das seguintes classificações nos demais tópicos: mensagens entre os alunos e o tutor mediador e informações sobre cursos de curta duração, postagens sobre a aplicabilidade do material do curso e elogios e a divulgação de concursos públicos e vagas hospitalares. Concluiu-se que a criação do fórum Webcafé, um espaço sem caráter avaliativo e mediado por um tutor, pode ser adotado em cursos EaD com o intuito de viabilizar a interação entre alunos dos diferentes polos e contemplar temáticas diversas, demonstrando o potencial versátil e inovador dessa proposta.

Palavras-chave: Educação a Distância; Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Gestão em Saúde; Relações Interpessoais.

ABSTRACT

The study aimed to describe student participation in the forum “internet café” of a distance learning nursing management course. This is an exploratory quantitative study carried out with 268 students in ten cities of three Brazilian regions. Data was collected in 2014 through a survey of students’ postings on four discussion topics: “let’s share knowledge”, “it happened to me”, “advertisements”, and “courses, seminars and similar.” The researchers identified 248 posts from the tutor and 324 from the students. Students’ posts were classified using an investigator triangulation. Students from all the centres, in which the course was offered, participated in the forum. “It happened to me” was the discussion topic with the highest participation. Most posts were related to health problems of students’ family members. In the remaining topics, there were: messages between the students and the tutor and information about short courses; postings on the applicability of course material; compliments and information about government job opening positions and hospital vacancies. In conclusion, a forum as “internet café”, not subjected to evaluation and mediated by a tutor, can be adopted in distance learning education in order to facilitate interaction between students from other centres and to discuss different topics, showing the potential of this versatile and innovative proposal.

Keywords: Education, Distance; Nursing; Education, Nursing, Graduate; Health Management; Interpersonal Relationship.

RESUMEN

El objetivo de esta investigación fue analizar la participación de alumnos en el foro Webcafé del curso de especialización de Gestión en Enfermería (A distancia). Se trata de un estudio exploratorio cuantitativo llevado a cabo con 268 estudiantes de diez ciudades de tres regiones brasileñas. Los datos se recogieron en 2014 a través del relevamiento de sus mensajes en el foro Webcafé, en cuatro temas de discusión: “compartamos conocimiento”, “me sucedió a mí”, “avisos clasificados” y “charlas, cursos, y similares”. Se identificaron 248 mensajes del tutor mediador y 324 de los alumnos. Los mensajes de los alumnos se clasificaron usando la triangulación de los investigadores. El foro contó con la participación de estudiantes de todos los centros que impartieron el curso. El tema más discutido fue “Me sucedió a mí” con mayoría de mensajes sobre problemas de salud de familiares. En los demás temas de clasificación predominaron mensajes entre los alumnos y el tutor mediador e información sobre cursos de corta duración, mensajes sobre

la aplicabilidad del material del curso y elogios a la divulgación de concursos públicos y plazas hospitalarias. Como conclusión del presente trabajo se puede decir que la creación del foro Webcafé, un espacio no evaluador mediado por un tutor, puede adoptarse en cursos de educación a distancia. Ello permite la interacción y discusión de distintos temas entre alumnos de varios centros y demuestra el gran potencial de esta propuesta versátil y novedosa. Palabras clave: Educación a Distancia; Enfermería, Educación de Postgrado en Enfermería, Gestión de la Salud, Relaciones Interpersonales.

INTRODUÇÃO

A educação a distância (EaD) trouxe novas possibilidades para os processos relacionados ao ensino, mas principalmente para a aprendizagem, pois permite alcançar maior número de alunos, possibilitando o acesso dos mais variados locais, desde que se tenha um mínimo de tecnologia disponível e organização do tempo para o aprendizado.

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) são espaços organizados com um propósito didático-pedagógico que, aliado ao trabalho dos professores e tutores, tem contribuído para que a EaD tenha um formato mais interativo. Ou seja, ir além da disponibilização de materiais didáticos, mas buscar a aprendizagem colaborativa e cooperativa apoiados nas ferramentas digitais, tornando o processo de aprendizagem significativo. Os AVAs permitem aos professores integrar novos modelos de compartilhamento de informações de forma organizada, a partir de metas e propósitos previamente estabelecidos, sendo um deles o fórum.¹

Em estudo realizado com um grupo de pesquisa em tecnologia da informação nos processos de trabalho da enfermagem, as pesquisadoras utilizaram o fórum como espaço social, com o objetivo de desenvolver as relações humanas, além de divulgar eventos, datas de aniversários, *happy hour*, entre outros. Isso permitiu que o tutor compartilhasse informações e estabelecesse vínculos entre os participantes, favorecendo a socialização² e minimizando a distância tempo e espaço presente nessa modalidade de ensino.

Nesse sentido, a Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) tem utilizado o *Moodle* como um ambiente de aprendizagem colaborativa³ e considera o fórum como uma das ferramentas principais para comunicação e socialização entre os alunos e tutores/professores, principalmente em cursos de pós-graduação. Iniciou-se em 1998 com o Curso de Especialização a Distância para Enfermagem em Nefrologia e, sequencialmente, a Enfermagem em Infectologia e o Cuidado Pré-Natal. O Curso de Especialização em Gestão em Enfermagem na Modalidade a Distância (CEGEMD) teve sua primeira versão oferecida em 2009.

A segunda versão, Curso 2 (C2), teve carga horária de 416 horas, divididas em 10 disciplinas, e ocorreu no período de 30/08/2010 a 31/08/2011, com a disponibilização de 550 vagas distribuídas em 10 polos de apoio presencial, sendo um polo na região Centro-Oeste, três na região Norte e seis na região Sudeste.

Entre as ferramentas de comunicação do *Moodle* utilizadas com os alunos, destacaram-se os fóruns de discussão. O fórum é uma ferramenta de comunicação assíncrona utilizada para compartilhar discussões, ainda que não ao mesmo tempo⁴ de temas propostos pelos professores e tutores.

No C2, para cada conteúdo, foi criado um fórum mediado e avaliado pelos tutores, que foram previamente capacitados, com o objetivo de discutir o tema em pauta. As postagens do aluno nesses fóruns recebiam uma nota de acordo com a pertinência do tema em discussão, que podia variar de zero a dois pontos e se somava à nota da prova (de zero a oito) de cada conteúdo. Assim, se o aluno obtivesse dois pontos nas postagens do fórum e oito na prova do mesmo conteúdo, teria 10 como a nota final desse conteúdo.⁵

Apesar das diretrizes estabelecidas para a utilização dos fóruns dos conteúdos, os tutores começaram a identificar postagens que não tinham relação direta com o conteúdo proposto, sendo muitas de natureza particular, como solicitação de doação de sangue, histórias sobre demissão, sugestão de cursos, acometimento de doenças graves com familiares dos alunos, entre outros.

Após quatro meses do início do curso, foi realizada avaliação das mensagens postadas pela equipe de coordenação do curso e pelos tutores e identificou-se a necessidade da criação de um espaço para que o aluno pudesse se expressar de forma livre e que fosse independente dos fóruns de conteúdo.

Frente a isso, houve a proposta de criação de um fórum social denominado *Webcafé*, que foi incorporado no "espaço do aluno". Esse fórum teve duração de sete meses e finalizou junto ao término das atividades do C2. Sua proposta premente era a de integrar os alunos para que pudessem se expressar de forma livre sobre assuntos diversos. Para tal, contou com a mediação de um tutor à distância e não foi contabilizado, como parte da avaliação do curso, nota ou frequência de acesso.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é analisar a participação dos alunos no fórum *Webcafé* no Curso de Especialização em Gestão em Enfermagem, modalidade a distância.

MÉTODO

Trata-se de estudo retrospectivo exploratório de abordagem quantitativa, que adota o referencial metodológico da pesquisa avaliativa formativa, desenvolvido no curso de Gestão em Enfermagem a distância da Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo.

A população constituiu-se de 427 alunos, sendo que a amostra contemplou os 268 discentes que concluíram o curso, participaram do fórum *Webcafé* e concordaram em participar da pesquisa. Os estudantes eram oriundos de 10 polos: Breves-PA – oito (3%), Parauapebas-PA – 13 (5%) e Palmas-TO – nove (3%) da região Norte; Juara-MT – quatro (1%) da região Centro-Oeste; Itapetininga-SP – 34 (13%), Jandira-SP – 54 (20%), São Carlos-SP – 35 (13%), São José dos Campos-SP – 30 (11%), Diadema-SP – 44 (16%) e Serrana-SP – 37 (14%) da região Sudeste do país.

A coleta de dados ocorreu no mês de fevereiro de 2014, utilizando as informações armazenadas na plataforma *Moodle*.

O fórum *Webcafé* possuía quatro tópicos de discussão (TD), que foram acompanhados por um tutor mediador (TM). O primeiro destinava-se ao tópico “vamos compartilhar conhecimento”, que teve como objetivo compartilhar arquivos, *links*, artigos, vídeos e demais documentos ligados principalmente à temática de gestão ou a outra temática que fizesse interface com a gestão de Enfermagem.

“Aconteceu comigo”, outro tópico do *Webcafé*, tinha como proposta compartilhar fatos positivos, problemas, dificuldades e angústias enfrentadas no dia-a-dia dos discentes, a fim de buscar compreensão/auxílio/estímulo entre os pares. O tópico “classificados” versava sobre a divulgação de vagas de emprego, concursos e trabalhos voluntários; e o quarto tópico do fórum, “cursos, palestras e similares”, propunha-se a compartilhar informações sobre eventos das áreas de atuação da enfermagem, gratuitos ou não.

As 572 postagens realizadas nos quatro TDs foram extraídas do AVA e inseridas em uma planilha Excel. Estas foram lidas, analisadas e divididas em dois núcleos de acordo com o emissor: um com as postagens dos discentes, N=324 (56,6%) e outro com as realizadas pelo TM, N=248 (43,4%).

O primeiro núcleo foi novamente lido, analisado e as suas postagens agrupadas a partir do conteúdo central que apresentavam. Posteriormente, foram impressas e encaminhadas a outros dois pesquisadores, especialistas na área de gestão em Enfermagem, para que validassem os agrupamentos realizados.

Após retorno das sugestões dos pesquisadores, foi realizada nova análise, onde se obteve consenso entre as autoras, finalizando a classificação dos dados, caracterizando, dessa forma, o processo de triangulação de investigador, que implica a colaboração de dois ou mais investigadores para a interpretação de dados de questões abertas.⁶

As mensagens realizadas pelo TM, que se concentraram em direcionar a condução dos TDs, não foram consideradas nessa segunda análise.

Os dados foram analisados em percentuais e análise estatística e serão apresentados sob forma de tabelas.

O projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP (19667/2012) e seguiu todos os preceitos éticos de acordo com a Resolução do CNS 466/12.

RESULTADOS

Os quatro TDs foram organizados a partir da percepção dos mediadores desses espaços – coordenação, tutores à distância e presenciais. Houve a preocupação de que o TM divulgasse o espaço a todos que participavam do curso, uma vez que a proposta era a interação entre todos os alunos de todos os polos.

Quanto às postagens, segundo o emitente, no TD “vamos compartilhar conhecimento” houve 67,7% (N=84) de postagens realizadas pelos alunos e 32,3% (N=40) pelo TM. Já no TD “aconteceu comigo”, os valores encontrados foram 73,5% (N=83) dos alunos e 26,5% (N=30) do TM; “classificados”, 47,6% (N=39) e 52,4% (N=43), respectivamente; e “cursos, palestras e similares” obteve 46,6% (N=118) dos alunos e 53,4% (N=135) do TM.

Em relação às participações dos alunos, os TDs “vamos compartilhar conhecimento” e “cursos, palestras e similares” foram representados por todos os polos. Já os demais TDs não contaram com a participação dos polos Parauapebas (aconteceu comigo e classificados) e Juara (classificados), conforme evidenciado na Tabela 1.

As postagens realizadas pelos alunos nos quatro TDs, categorizadas e agrupadas, serão apresentadas a seguir, nos seus respectivos tópicos.

Referente ao tópico “vamos compartilhar conhecimento”, com 84 postagens, houve destaque com 38% (N=32) de mensagens que abordavam a aplicabilidade do material e teciam elogios ao curso, tanto sobre o material compartilhado como “muito interessante este artigo”, “esse material aí vai me ajudar no meu trabalho”, “obrigado por compartilhar este material”, entre outras, como sobre a criação do fórum com postagens do tipo “adorei as novidades”, “muito bom este espaço” e “excelente ideia”. Em relação ao material acadêmico, 35,7% (N=30) das postagens se referiam a sugestões de materiais ligados à temática de gestão. Com menos frequência, postagens que versavam sobre assuntos não ligados à temática do fórum com 15,5% (N=13), a busca de informações com 4,8% (N=4) e questões sobre a legislação de Enfermagem 6,0% (N=5).

Quanto ao tópico “aconteceu comigo”, conforme apresentado na Tabela 2, houve 83 postagens dos discentes. As mais frequentes, representadas por 20,5% (N=17) e 21,7% (N=18), foram relacionadas a problemas de saúde na família de uma aluna e aos *feedbacks* realizados pelos colegas, respectivamente, com destaque para o caso de uma aluna que apresentou o problema e foi respondida por outros 12 colegas.

Os achados no tópico “classificados” originaram 39 postagens realizadas pelos discentes do curso. Houve predomínio de mensagens, 35,9% (N=14), relacionadas às conversas entre os alunos e os tutores, como no caso de dúvidas, sugestões ou agradecimento por alguma orientação, seguido da divulgação de vagas oriundas de concursos públicos 25,6% (N=10), vagas de instituições hospitalares 17,9% (N=7) e outras temáticas com menos expressão no TD, conforme pode ser observado na Tabela 3.

Tabela 1 - Distribuição do número de alunos que participaram no fórum *Web*café por tópicos de discussão e polos de origem – São Paulo, 2014

Origem dos alunos por polos	Tópicos de Discussão							
	Vamos compartilhar conhecimento		Aconteceu comigo		Classificados		Cursos, palestras similares	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Breves – PA	2	7,4	6	12,0	2	8,7	4	8,3
Diadema – SP	5	18,5	9	18,0	6	26,1	8	16,7
Itapetininga – SP	1	3,7	8	16,0	3	13,0	7	14,6
Jandira – SP	4	14,8	10	20,0	3	13,0	8	16,7
Juara – MT	1	3,7	1	2,0	0	0,0	1	2,1
Palmas – TO	2	7,4	1	2,0	1	4,3	4	8,3
Parauapebas – PA	1	3,7	0	0,0	0	0,0	3	6,3
São Carlos – SP	5	18,5	5	10,0	3	13,0	6	12,5
São José dos Campos – SP	2	7,4	5	10,0	3	13,0	3	6,3
Serrana – SP	4	14,8	5	10,0	2	8,7	4	8,3
Total	27	100,0	50	100,0	23	100,0	48	100,0

Tabela 2 - Distribuição das postagens realizadas pelos alunos no fórum *Web*café – tópico aconteceu comigo - São Paulo, 2014

Itens Abordados no TD “Aconteceu comigo”	N	%
Divulgação de pesquisa científica	2	2,4
Eleição do COREN SP	5	6,0
Sugestão de impressos	7	8,4
Desemprego	8	9,6
Assuntos não ligados à temática do fórum	13	15,7
Execução de atividades de outra categoria	13	15,7
Problemas de saúde na família	17	20,5
Feedback dos próprios alunos	18	21,7
Total	83	100

Tabela 3 - Distribuição das postagens realizadas pelos alunos no fórum *Web*café – tópico classificados - São Paulo, 2014

Itens abordados no TD “Classificados”	N	%
Solicitação de ajuda para vaga específica	1	2,6
Vaga na educação	1	2,6
Vagas na atenção básica	2	5,1
Vagas diversas (site de vagas)	4	10,3
Vaga em hospital	7	17,9
Vagas em concurso público	10	25,6
Conversa entre alunos ou resposta para o tutor	14	35,9
Total	39	100,0

No TD “cursos, palestras e similares”, assim como no “classificados”, a maior representatividade de mensagens, com 60,2% (N=71), refere-se à troca de postagens entre os próprios alunos e entre eles e o TM. Entre estas, emergiram solicitações de cursos

específicos. Posteriormente, os cursos de curta duração/atualização foram os que mais chamaram a atenção, somando 22,0% (N=26) das mensagens e com destaque para os cursos *on-line*. A abordagem de cursos *stricto sensu* não teve grande visibilidade, sendo representados por apenas duas mensagens (1,7%). As divulgações sobre outros tipos de eventos foram anunciadas, contudo, sem grande visibilidade, conforme demonstra a Tabela 4.

Tabela 4 - Distribuição das postagens realizadas pelos alunos no fórum *Web*café – tópico cursos, palestras e similares - São Paulo, 2014

Itens abordados no TD “cursos, palestras e similares”	N	%
Divulgação de matéria em periódico científico	1	0,8
Divulgação de Debate	1	0,8
Divulgação de curso de Graduação	1	0,8
Divulgação de informações sobre Mestrado/Doutorado	2	1,7
Divulgação de curso de Especialização	5	4,2
Divulgação de Eventos	11	9,3
Divulgação de cursos de curta duração/atualização	26	22,0
Interação entre aluno e aluno ou aluno e TM	71	60,2
Total	118	100,0

DISCUSSÃO

A contribuição do TM para o processo de interação proposto pelo fórum *Web*café concentrou-se na condução dos TDs a partir da intermediação entre os alunos, motivação da participação e respostas às dúvidas apresentadas, o que culminou na aproximação dos discentes e os estimulou a participar com mais frequência e permear por todos os TDs.

Autores salientam que o tutor é um dos principais responsáveis, por instigar os alunos à interação, de forma a propiciar um ambiente de aprendizagem no qual seja permitido trocar experiências numa perspectiva colaborativa e, desta maneira, criar teias de conhecimentos entre os envolvidos.^{7,8}

No fórum *Webcafé*, o TM também tinha autonomia para realizar contribuições que seguíam no mesmo sentido daquilo que os alunos haviam postado, como, por exemplo, sugestão de vídeos, literatura, filmes, eventos, entre outros. Além disso, o TM deveria enviar mensagem aos alunos para que acessassem o conteúdo compartilhado pelos colegas, enfatizando, assim, a propagação da informação entre todos, o que possibilitou mais contato com os alunos e com o espaço disponibilizado.

Mais uma das responsabilidades do TM se referia à análise da pertinência e a fonte dos materiais postados. Caso houvesse algum problema com o material, o TM conversaria com o aluno por mensagem individual e, se necessário, poderia excluir a mensagem. Nesse sentido, as ações do tutor corroboraram a literatura, pois autores relatam que no fórum com característica de espaço social o tutor deve permitir o compartilhamento de informações que possam estabelecer e estreitar os vínculos entre os participantes², mas que também possam contribuir com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, fator determinante da EaD.

Quanto às postagens que não tinham relação com o TD, o TM replicava no TD pertinente e, independentemente da replicação, comunicava de modo individual o aluno, o mais breve possível, para que este tivesse a orientação do local onde buscar o retorno de suas postagens. Essa atribuição do TM tinha por objetivo reforçar pontos determinantes para o estímulo na continuação da participação do aluno, pela valorização do *feedback* estabelecido. Esse aspecto guarda relação com a literatura, pois o ritmo e a constância da interação e do *feedback* do tutor com o aluno e o encorajamento com mensagens positivas e altruístas são fundamentais para criar um compromisso com o processo educacional.⁹

O elevado número de postagens nos diferentes TDs do *Webcafé*, entre os discentes e o tutor, chama a atenção, uma vez que as postagens eram “voluntárias”, ou seja, sem atribuição de nota ou peso sobre a avaliação do aluno. É possível, que a elevada participação tenha contribuído para a redução da distância transacional do curso. A distância transacional diz respeito à lacuna psicológica e comunicacional, frequentemente presente entre os atores de um curso EaD, que se somam às distâncias físicas e temporais e podem contribuir com potenciais falhas na interação entre os sujeitos e, conseqüentemente, comprometer o processo ensino-aprendizagem do aluno.¹⁰

Verificou-se que os TDs do *Webcafé* foram utilizados como tecnologias interativas eficazes dentro do AVA, uma vez que permitiu a troca mútua entre os envolvidos, mantendo-se ativo até o término do curso. A interatividade já pertence

ao cotidiano dos alunos, seja por meio das redes sociais e uso de ferramentas de comunicação *on-line*, seja pela crescente inserção das tecnologias da computação nos serviços de saúde, prontuário eletrônico do paciente, sistemas de informação, redes e segurança, bancos de dados e outros, e não diferentemente comporta-se nas estratégias destinadas à educação.¹¹

Outrossim, reporta-se à participação dos alunos de todos os polos, inseridos em diferentes contextos de atuação profissional e realidades geográficas e socioculturais distintos, o que demonstra que a interatividade proposta pela atividade, também nesta perspectiva, foi atingida.¹⁰

A região Sudeste do país, que contemplou os polos com maior número de participações nos TD, sobretudo Diadema, Jandira e São Carlos, concentra a maior quantidade de centros de ensino e pesquisa do país, como universidades e faculdades, da mesma forma na área da Enfermagem, o que sugere que a cultura no âmbito da educação contribui com o perfil desses alunos para suas participações.¹²

Contudo, a região Norte, que contempla, entre outros, o polo de Parauapebas, duas vezes não representado entre os TDs, não tem facilidade de acesso à educação, conforme evidenciam os indicadores de educação com elevados índices de analfabetismo e baixas ofertas de ensino na região.^{12,13} Observa-se que até mesmo a concentração de cursos na área da Enfermagem na modalidade EaD possui pouca expressividade nessa região, a exemplo, a menor oferta de cursos de graduação de Enfermagem, contraditoriamente a importantes premissas da EaD.¹³ Esses elementos criam oportunidade de reflexão sobre o desafio, e talvez a falta de familiaridade com a EaD, o que pode ter contribuído para a baixa participação no *Webcafé*.

Os achados reforçam um estudo que igualmente avaliou especializando de Enfermagem oriundos de diferentes regiões brasileiras e correlacionou as variações dos resultados às peculiaridades regionais, com significantes oportunidades de reflexões.¹⁴

O maior número de participações, em cinco dos seis polos da região Sudeste, foi no TD “aconteceu comigo”, o que permite inferir que a participação tenha ocorrido frente à grande variedade de atuação desses enfermeiros, até mesmo em campos mais recentes, como na coordenação de centros de ensino e pesquisa, pesquisa clínica, transporte aeromédico de pacientes, consultorias em creditações de serviços de saúde, entre outros, e por ser a região que concentra o maior contingente de enfermeiros do país, viabilizando diferentes experiências que foram compartilhadas com os colegas.¹⁵

O presente estudo evidenciou, ainda, que o maior número de alunos do polo de Palmas manifestou interesse pelo TD “cursos, palestras e simulares”, o que pode ter ocorrido frente à pouca oferta de oportunidades de qualificação na região. Estudo demonstra que a formação de profissionais e a distribuição de recursos humanos de saúde apresentam desigualdades no

país. O menor número de cursos de pós-graduação em Enfermagem é ofertado na região Norte, apenas um curso em oposição aos 19 da região Sudeste.¹⁶

Quanto às postagens realizadas pelos alunos nos TDs, verificou-se agregação de valor ao curso. As postagens do TD “vamos compartilhar conhecimentos” enriqueceram o material didático disponibilizado, uma vez que agruparam informações variadas sobre plágio, dissertações de mestrado e tese de doutorado, que continham pontos específicos de discussão; matéria de televisão; artigos de jornal; vídeos; artigos científicos; e livros ligados à gestão.

As postagens realizadas pelos alunos no TD “aconteceu comigo” contemplaram dois eixos principais: questões pessoais e questões referentes à prática profissional. É compreensível que o TD que tem como foco o aluno se divida nessas duas vertentes que compõem o cotidiano de todas as profissões, ou seja, a busca pelo equilíbrio e o gerenciamento das demandas pessoais e profissionais.

Quanto à prática profissional, as postagens tiveram como foco o aprimoramento profissional, discussão sobre a execução de atividades que deveriam ser realizadas por outro profissional, o desemprego na função de enfermeiro e a participação política, com o compartilhamento de vídeos e informações sobre a eleição do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo.

Nessa perspectiva, no que concerne à prática profissional, os focos estão diretamente relacionados às questões do mercado de trabalho, em concordância com a literatura¹⁷, posto que o enfermeiro enfrenta dificuldades desde a sua inserção profissional, seja pela divergência entre a formação e a necessidade dos postos de trabalho, seja pelo expressivo número de formandos na última década, provenientes da expansão de cursos de graduação no setor privado.¹³ A manutenção do emprego também se mostra como um desafio, algumas vezes o enfermeiro assume papéis que não são próprios de sua atividade, conforme preconiza a Lei do Exercício Profissional.

Diante desse cenário, é importante ressaltar que as fragilidades da educação superior em Enfermagem podem impactar na inserção do profissional no mercado de trabalho, tornando-se imperativa a constante atualização, em consonância com o aspecto ético do exercício profissional.¹⁸

O interesse por questões políticas, embora ainda tímido, esteve presente no TD, mas também foi estimulado no curso em questão com discussões nos fóruns de conteúdos. Nesse sentido, os resultados estão de acordo com pesquisadores¹⁹ que declaram que os enfermeiros ainda estão distantes do processo político, tanto no que diz respeito às participações em entidades, tanto como na busca por melhores condições de trabalho. Todavia, é preciso que esses profissionais se mobilizem para mudar esse panorama e buscar a construção sólida na participação política para o avanço da profissão.

Entretanto, salienta-se que o predomínio de postagens no TD “aconteceu comigo” foi de cunho pessoal e subjetivo e demonstrou disposição em compartilhar vivências, desafios, dilemas e dificuldades do cotidiano de trabalho. É sabido que esses profissionais deparam-se de maneira recorrente com a tristeza, dor e angústia de quem é cuidado, finalidade do processo de seu trabalho, contudo, observa-se a necessidade de também serem cuidados.

Situação semelhante ocorreu em estudo realizado com enfermeiros que trabalham com transplantes de órgãos, o qual sugeri o acompanhamento psicológico dos profissionais como parte de sua atividade laboral, para que estejam aptos a exercer sua prática de forma segura e com excelência.²⁰

O interesse por concursos públicos na área da Enfermagem não é raro de ser identificado. O desejo por cargos estáveis e, em geral, com atraente remuneração foi abordado em recente estudo, em que enfermeiros, sobretudo os recém-formados, sentem-se frustrados por não passarem em um concurso público, ainda que a maioria se coloque no mercado de trabalho por intermédio de vagas oriundas de processo seletivo convencional.²¹

Embora tenha sido observado o predomínio de discussões e divulgações de vagas no âmbito hospitalar no TD “classificados”, há crescente ocupação de cargos gerenciais na atenção primária. Tal fato se deve à grande demanda de usuários do Sistema Único de Saúde no país, somado ao incentivo de políticas de promoção da saúde e prevenção de doenças que culminam no aumento do recrutamento de profissionais, especialmente da área da Enfermagem, para atuarem nesse segmento oferecendo benefícios diferenciados como remuneração adequada e carga horária fixa.²²

A premência por profissionais policompetentes e atualizados no competitivo mercado de trabalho possivelmente tenha motivado o predomínio de postagens no TD “cursos, palestras e similares” relacionadas aos cursos de curta duração, mais rápidos e, em geral, menos dispendiosos financeiramente. Os achados são pertinentes e vão ao encontro do célere progresso da ciência e tecnologia e da necessidade premente pela qualificação dos profissionais na área de saúde.²³

O desafio da qualificação na Enfermagem possui dimensões ainda mais complexas, uma vez que a profissão é eminentemente feminina e relaciona-se a densas atribuições familiares que, somadas às elevadas cargas de trabalho e baixa remuneração, exigem multiplicidade de atividades diárias. Nesse cenário, os cursos de especialização, na modalidade *lato sensu*, mostraram-se uma interessante opção.²⁴ Dessa forma, somaram inúmeras postagens.

A divulgação de cursos *stricto sensu* apresentou número pouco significativo, contrariamente ao achado em outro trabalho, que mostra o desejo de muitos enfermeiros em realizarem mestrado ou doutorado, tanto com vistas ao aumento de remuneração e à própria produção de conhecimento aplicado à prática, quanto na perspectiva de serem importantes instrumentos para a inserção no mercado de trabalho.²¹

CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou a contribuição do fórum, do tipo o *Webcafé*, como uma promissora ferramenta digital voltada para o desenvolvimento de um espaço social, sem caráter avaliativo e mediado por um tutor, que viabiliza a interação entre os alunos, conforme foi identificado com base em diversas temáticas e com a participação de discentes de todos os polos em que o curso foi ofertado. Isso possibilitou a troca de experiências e informações entre sujeitos inseridos em diferentes realidades profissionais e regionais.

Ressalta-se a necessidade de estudos que investiguem e forneçam mais subsídios para a atuação de um TM em um fórum como o *Webcafé*, uma vez que esse profissional deve contemplar as peculiaridades de uma atividade com essa configuração.

Quanto à atuação do TM nos TDs, pode ser considerada uma limitação do estudo, pois ocorreu com base na experiência pregressa, na mediação de fóruns convencionais e orientações da coordenação do curso, sendo realizada de acordo com as demandas e sem seguir diretrizes preestabelecidas.

REFERÊNCIAS

1. Ramos GJSW. O Ambiente virtual de aprendizagem como potencializador da autonomia do estudante: estudo de caso na UAB-UnB. *Rev Iberoam Eval Educ*. 2011; 4(2):93-106.
2. Prado C, Casteli CPM, Lopes TO, Kobayashi RM, Peres HHC, Leite MMJ. The virtual environment of a research group: the tutors' perspective. *Rev Esc Enferm USP*. 2012; 46(1): 246-51.
3. Salvador ME, Sakumoto M, Marin HF. Uso do Moodle na disciplina de Informática em Enfermagem. *J Health Inform*. 2013; 5(4):121-6.
4. Duarte SKS. O uso do fórum na EAD: contribuições pedagógicas. Porto Alegre: Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2010. [Citado em 2014 abr. 22]. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/article/view/7885>
5. Alves VLS. Avaliação de curso de especialização em gestão em enfermagem modalidade a distância sob a perspectiva dos discentes [tese]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2012. 182f
6. Sousa VD, Driessnack M, Mendes IAC. An overview of research designs relevant to nursing: Part 3: mixed and multiple methods. *Rev Latino-Am Enferm*. 2007; 15(5):1046-9.
7. Silva MLR, Mercado LPL. A interação professor-aluno-tutor na educação online. *Rev Eletrônica Educ*. 2010; 4(2):183-209. [Citado em 2014 jul. 30]. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/99/89>
8. Araújo AJS, Santos BMS, Santos MB, Araújo MS. Interação tutor-aluno no caso da disciplina matemática para administradores do curso de administração pública CESAD/UFS. In: Simpósio Internacional de Educação a Distância e o Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância (SIED:EnPED). 2012. São Carlos, SP. [Citado em 2014 jul. 30]. Disponível em: <http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs1/index.php/sied/article/view/128/58>
9. Lima DMA, Alves MN. O feedback e sua importância no processo de tutoria a distância. *Pró-Posições*. 2011; 22(2): 189-205.
10. Moore MG. Teoria da Distância Transacional. In: Keegan D. *Theoretical principles of distance education*. London: Routledge; 1993. p.22-38.
11. Tori R. A presença das tecnologias interativas na educação. *Rev Comp Tecnol PUC-SP*. 2010; 2(1):4-16. [Citado em 2014 jul. 20]. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/ReCET/article/view/3850/2514>
12. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de Indicadores Sociais. Uma análise das condições de vida da população brasileira. 2013. [Citado em 2014 jul. 20]. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores_Sociais/Sintese_de_Indicadores_Sociais_2013/SIS_2013.pdf
13. Teixeira E, Fernandes JD, Andrade AC, Silva KL, Martins MEO, Lima RJO. Panorama dos cursos de Graduação em Enfermagem no Brasil na década das Diretrizes Curriculares Nacionais. *Rev Bras Enferm*. 2013; 66(n.spe):102-10.
14. Okagawa FS, Bohomol E, Cunha ICKO. Competências desenvolvidas em um curso de especialização em gestão em enfermagem à distância. *Acta Paul Enferm*. 2013; 26(3):238-44.
15. Mercado de trabalho. [Citado em 2015 jan. 05]. Disponível em: <http://www.eerp.usp.br/mercado-de-trabalho/>
16. Erdmann AL, Fernandes JD, Teixeira GA. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. *Enferm Foco*. 2011; 2(supl):89-93.
17. Silva KL, Sena RR, Grillo MJC, Gandra EC, Silveira MR. Expansão dos cursos de graduação em enfermagem: dilemas e contradições frente ao mercado de trabalho. *Rev Esc Enferm USP*. 2013; 47(5):1211-8.
18. Canever BP, Gomes DC, Jesus BH, Spillere LB, Prado ML, Backes VMS. Processo de formação e inserção no mercado de trabalho: uma visão dos egressos de enfermagem. *Rev Gaucha Enferm*. 2014; 35(1):87-93.
19. Lessa ABSL, Araújo CNV. A enfermagem brasileira: reflexões sobre sua atuação política. *REME - Rev Min Enferm*. 2013; 17(2):481-7.
20. Lima AAF, Silva MJP, Pereira LL. Sofrimento e contradição: o significado da morte e do morrer para enfermeiros que trabalham no processo de doação de órgãos para transplante. *Enferm Glob*. 2009; 15:1-17.
21. Jesus BH, Gomes DC, Spillere LBB, Prado ML, Canever BP. Inserção no mercado de trabalho: trajetória de egressos de um curso de graduação em enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2013; 17(2):336-45.
22. Benito GAV, Becker LC. Atitudes gerenciais do enfermeiro no Programa Saúde da Família: visão da Equipe Saúde da Família. *Rev Bras Enferm*. 2007; 60(3):312-6. [Citado 2014 jul. 20]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672007000300012&script=sci_arttext
23. Okagawa FS, Bohomol E, Cunha ICKO. Specialization in nursing management – distance learning in Brazil: importance and application from the student perspective. *J Nurs Educ Pract*. 2012; 2(4):56-65.
24. Merighi MAB, Jesus MCP, Domingos SRF, Oliveira DM, Baptista PCP. Being a nursing teacher, woman and mother: showing the experience in the light of social phenomenology. *Rev Latino-Am Enferm*. 2011; 19:164-70.